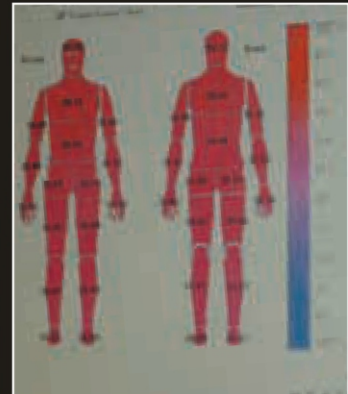


TEMPERATURAS & MATERIAIS

+15 ♀ -9 ♂ -16 -37



Norma Européia EN 13537

Atualmente é a única normativa Européia de referência que garante uma metodologia e um padrão para unificar a determinação de valores para as temperaturas de conforto térmico e é a base de referência que a Ferrino aplica para todos os seus produtos. É evidente que como se trata de um ensaio em laboratório, nunca se poderá reproduzir as condições psicofísicas reais do usuário, porém, garante e indica com uma ampla margem de segurança quais são as condições ideais de conforto que o saco de dormir está destinado a cobrir. Para maior segurança todos os dados recolhidos em laboratório são submetidos a rigorosos ensaios em campo e nos próprios laboratórios da Ferrino.

Neste contexto, lembramos que a sensação de calor/frio não depende unicamente da quantidade/qualidade do enchimento do saco de dormir, mas de outros fatores fisiológicos como o metabolismo, o peso, a idade, o sexo, a aclimatação, a experiência e a forma física.

Definições dos valores e conforto e extremos

Temperatura máxima de conforto: é a máxima temperatura que um homem normal durma sem transpirar abundantemente, é estabelecida com o saco de dormir aberto, os braços para fora e o capuz aberto;

Temperatura de conforto: é o valor de temperatura (refere-se a uma mulher normal) que permite passar uma noite completa de sono em uma posição relaxada;

Limite inferior de conforto: define a temperatura mínima (refere-se a um homem normal) com o qual é possível dormir em posição encolhida por oito horas sem despertar;

Temperatura extrema: é a temperatura mínima a qual o saco de dormir protege o usuário (mulher normal) da hipotermia. Permite efetuar seis horas de sono incomodo sem que a temperatura interna desça a um nível perigoso.

Ao escolher um saco de dormir te aconselhamos que se oriente levando em conta os valores indicados a nível de conforto segundo sua preparação física. As sensações de calor e frio se devem ao fato de nosso corpo estar produzindo continuamente uma quantidade maior ou menos de calor em relação ao que estamos expelindo ao exterior.

Os principais fatores fisiológicos que influenciam nas sensações de calor/frio são:

Metabolismo: quando uma pessoa dorme, produz 75-100 Watts de calor em função de diferentes fatores como idade, sexo, peso, atitude e condições psicofísicas.

Peso: uma pessoa com sobrepeso tem normalmente um metabolismo mais lento. Como mais do que consome. Quando praticamos alpinismo ou montanhismo ingerimos menos calorias do que consumimos. As pessoas com sobrepeso terão energia reserva e maior isolamento natural do que as pessoas magras.

Idade: o metabolismo está relacionado com a idade. Uma pessoa mais velha gera menos calor, portanto sente mais frio que uma pessoa jovem.

Sexo: geralmente as mulheres tem uma maior sensação de frio do que os homens, sendo assim o valor padrão de conforto para a mulher é de 5°C a mais do que para o homem.

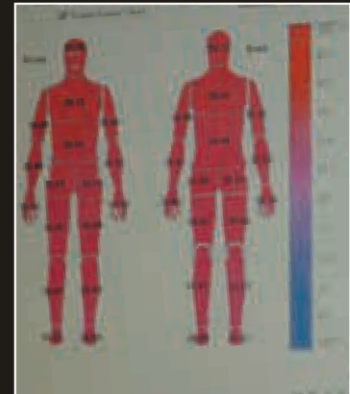
Costume: uma grande parte dos habitantes do mundo ocidental vive em casas com calefação, trabalha em escritórios climatizados e se desloca só em carros climatizados. Este estilo de vida reduz o costume do corpo para suportar o frio.

Experiência: a experiência e o hábito de dormir ao ar livre ajudam a suportar e obter melhores resultados. Um principiante normalmente sentirá mais frio e estará menos confortável do que uma pessoa com experiência.

Forma física: se levamos uma vida sedentária e realizamos uma excursão grande nos cansaremos mais rapidamente do que se estivéssemos em forma. O esgotamento reduz a produção de calor e teremos a sensação de frio.

TEMPERATURAS & MATERIAIS

+15 ♀ -9 ♂ -16 -37



Algumas recomendações

Escolha um saco de dormir segundo as atividades que planeja praticar tendo em conta a temperatura, as condições de umidade, o volume, o peso do saco de dormir e peça conselhos em uma loja especializada.

Utilize um bom colchonete para descansar melhor e isolar-se do solo

Escolha uma boa barraca para se proteger do exterior. O fato de dormir exposto diretamente ao vento e em condições de umidade aumenta a perda de calor por convecção.

Consulte sempre a previsão metereológica a longo prazo. Se o tempo muda repentinamente, o material e o equipamento que você escolheu ao sair de casa pode ser que não seja adequado ao mal tempo.

Leve roupa reserva para vestir por baixo em caso de frio a noite. Se prevê temperaturas abaixo de zero, não deixe de levar um gorro tipo balaclava e meias térmicas.

É necessário alimentar-se corretamente, caso contrário seu corpo produzirá menos calor, e portanto sentirá frio mais cedo. Ingerir líquido também é muito importante, já que a desidratação reduz a capacidade de produzir calor. Evite o álcool, pois oferece apenas uma sensação de calor momentânea, quando o efeito desaparece, você passa a sentir mais frio que anteriormente.

Tente manter seu equipamento seco já que os sacos de dormir (sobretudo os de pluma) molhados oferecem menos isolamento que os sacos secos.

Por esta razão, a Ferrino produz diversos modelos de bolsas estanque para evitar que seu saco de dormir umedeça. Em qualquer caso, sempre que possível deixe secar e ventilar o saco de dormir por um dia para evitar que fique úmido. Ventile a barraca sempre que possível para garantir a renovação do ar e reduzir os problemas de condensação.

Materiais Utilizados

HTF - High Thermal Fiber Compact®

Fibra que une um elevado grau de resistência à máxima leveza. Particularmente compacta, foi projetada para garantir uma grande capacidade térmica sempre conservando sua forma original. As três fibras que a compõe, garantem uma excepcional compressão e suavidade. É lavável antialérgica e sem aditivos.

Tecidos

Poliéster 292T 40D

Graças a sua particular construção é um tecido transpirável, antipluma e muito leve. Garante uma ótima resistência aos raios ultravioletas.

Poliéster 210T 70D Ripstop

A fibra de Poliéster oferece uma ótima resistência aos raios ultravioletas e a construção Ripstop a torna resistente aos rasgos.